



ROMARIA DA COMUNIDADE



Continuam a decorrer as inscrições para a nossa Romaria de Comunidade.

O primeiro encontro de preparação para a nossa Romaria é já na próxima terça e quinta-feira, na nossa Igreja, e sempre às 20h.

Estes encontros são abertos a toda a Comunidade, mesmo a quem não vai participar na Romaria.

ORAÇÃO CENÁCULO



Na próxima quarta-feira retomamos a nossa Oração Cenáculo entre as 20h e as 21h30, na nossa Igreja. É uma forma de oração e de encontro com Deus mediante a Sua Palavra, sob a ação do Espírito Santo.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA



Nas quintas-feiras da Quaresma, entre as 17h30 e as 19h, teremos adoração um tempo de adoração e oração a Jesus Sacramentado. Pelas 18h30 rezaremos a Oração Litúrgica de Vésperas.

Durante este tempo de adoração haverá a possibilidade de celebração do Sacramento da Reconciliação.



VIA-SACRA

Nas sextas-feiras da Quaresma, pelas 18h20, recordaremos os passos dolorosos

de Jesus através da celebração a Via-Sacra. Este é um ato de piedade próprio deste Tempo da Quaresma que nos quer ajudar a interiorizar o grande amor que Deus teve e tem por nós, oferecendo o Seu Filho Jesus à morte por todos nós.

CAMINHADA QUARESMA

Reanima
o Dom de Deus
que está em ti

Ao longo desta Quaresma, em Comunidade, iremos procurar reanimar o Dom de Deus que está em nós, que é o nosso Batismo, esta Graça que um dia recebemos e que deve marcar todo o nosso ser, fazendo-nos viver como verdadeiros cristãos, membros de Cristo, Templos do Espírito Santo e testemunhas do Evangelho.

Com facilidade esquecemos os compromissos que foram assumidos no nosso Batismo e confirmados no nosso Crisma, compromissos que se alimentam da Oração, da Palavra de Deus e da celebração dos Sacramentos, principalmente o da Eucaristia e o da Reconciliação.

A Quaresma só terá pleno sentido e eficácia se procurarmos atualizar estes compromissos, assumindo-os de novo com coragem e determinação.

A conversão é um processo contínuo, mas carece de tempos fortes e marcantes para que se torne efetiva nas nossas vidas.

Vivamos esta Quaresma com entusiasmo, alegria, sentido de pertença e de Comunidade; vivamos este tempo como um verdadeiro Catecumenato para que, na Vigília Pascal, possamos todos sentir-nos renovados na nossa identidade de cristãos batizados, não só na água, mas no Espírito.

COMUNIDADE



Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

Ano VIII - nº 283 - 22 de fevereiro de 2026

I DOMINGO DA QUARESMA - Ano A

EIS O TEMPO FAVORÁVEL DA SALVAÇÃO

Reanima
o Dom de Deus
que está em ti



QUARESMA 2026

Já estamos em Quaresma! Eis o "tempo favorável" que agora nos é dado viver como verdadeira peregrinação rumo à Páscoa de Jesus.

Mais que um tempo, a Quaresma é o Tempo propício e necessário para um verdadeiro encontro com Deus, conosco próprios, com os outros e com Deus.

Todos fomos batizados, todos recebemos a graça santificante do Batismo que nos tornou plenamente filhos de Deus e membros da Sua Igreja.

Mas não basta recebermos o Batismo; é preciso que vivamos como verdadeiros batizados, cristãos autênticos na nossa forma de ser, estar e agir. Porque nem sempre assim vivemos, nesta Quaresma somos convidados a reanimar o Dom de Deus que está em nós: o nosso Batismo e a sua graça.

Ao longo desta Quaresma iremos visitar o nosso Batismo, mergulhando nos seus gestos, palavras e orações, aprofundando a nossa identidade de batizados para me-

lhor e mais fielmente o vivermos no quotidiano das nossas vidas e da vida da Igreja. Em cada semana ser-nos-á proposto a reflexão, aprofundamento e celebração de uma parte do Ritual do Batismo, permitindo desta forma uma plena atualização da Graça que no Batismo recebemos.

Aproveitemos este caminho quaresmal, vivendo-o de forma plena e comprometida, procurando as razões da nossa fé, da nossa alegria e da nossa esperança.

Como São Paulo nos alertou, que "Não recebamos em vão a graça de Deus" (2 Coríntios 6,1).

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiasfatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo



1ª Leitura Gênesis 2, 7-9; 3, 1-7

O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, insuflou em suas narinas um sopro de vida, e o homem tornou-se um ser vivo. Depois, o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, a oriente, e nele colocou o homem que tinha formado. Fez nascer na terra toda a espécie de árvores, de frutos agradáveis à vista e bons para comer, entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. Ora, a serpente era o mais astucioso de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: «É verdade que Deus vos disse: 'Não podeis comer o fruto de nenhuma árvore do jardim'?». A mulher respondeu: «Podemos comer o fruto das árvores do jardim; mas, quanto ao fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus avisou-nos: 'Não podeis comer dele nem tocar-lhe, senão morrereis'». A serpente replicou à mulher: «De maneira nenhuma! Não morrereis. Mas Deus sabe que, no dia em que o comerdes, abrires-te-ão os vossos olhos e sereis como deuses, ficando a conhecer o bem e o mal». A mulher viu então que o fruto da árvore era bom para comer e agradável à vista, e precioso para esclarecer a inteligência. Colheu fruto da árvore e comeu; depois deu-o ao marido, que comeu juntamente com ela. Abriram-se então os seus olhos e compreenderam que estavam despidos. Por isso, entreteceram folhas de figueira e cingiram os rins com elas.

Salmo 50 (51)

Pecámos, Senhor: tende compaixão de nós

2ª Leitura Romanos 5, 12.17-19

Irmãos: Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte atingiu todos os homens, porque todos pecaram. Se a morte reinou pelo pecado de um só homem, com muito mais razão, aqueles que recebem com abundância a graça e o dom da justiça, reinarão na vida por meio de um só, Jesus Cristo. Porque, assim como pelo pecado de um só, veio para todos os homens a condenação, assim também, pela obra de justiça de um só, virá para todos a justificação que dá a vida. De facto, como pela desobediência de um só homem, todos se tornaram pecadores, assim também, pela obediência de um só, todos se tornarão justos.



EVANGELHO São Mateus 4,1-11

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'». Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviram-n'O.

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'». Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviram-n'O.

No início do caminho quaresmal, a liturgia convida-nos a repensar as nossas certezas, as nossas opções, os nossos valores. Tempo de conversão e de renovação, a Quaresma é o momento favorável para nos reaproximarmos de Deus. É em Deus – e não noutras propostas, por mais encantadoras que sejam – que está a fonte da vida verdadeira. Na **primeira leitura** a catequese de Israel esboça, em grandes linhas, o projeto de Deus para o mundo e para os homens. Deus criou-nos para a felicidade e mostrou-nos como viver para alcançar a vida verdadeira. Contudo, enquanto seres livres, temos de ser nós a fazer a nossa opção fundamental. Se decidirmos abraçar as indicações de Deus, conheceremos uma felicidade sem limites e uma plena realização; mas, se optarmos por dar ouvidos à tentação do egoísmo, da autossuficiência, da prepotência, da ganância, viveremos rodeados de coisas efêmeras, vazias, que nunca saciarão plenamente a nossa sede de felicidade.

Na **segunda leitura**, o apóstolo Paulo coloca diante de nós dois exemplos, dois modelos de vida, dois homens: Adão e Jesus. Adão representa o homem que optou por ignorar as propostas de Deus e decidir, por ele próprio os caminhos que deveria percorrer para se realizar plenamente; Jesus é o homem que decidiu escutar as indicações de Deus, obedecer aos projetos de Deus, percorrer o caminho que Deus Lhe indicava, mesmo se esse caminho tivesse de passar pela cruz. A desobediência de Adão trouxe ao mundo egoísmo, sofrimento e morte; a obediência de Jesus tornou-se, para o mundo e para todos os homens, uma fonte inesgotável e amor, de graça e de vida.

No **Evangelho**, o Evangelista Mateus propõe-nos uma catequese sobre as opções de Jesus. Ele recusou sempre as propostas e os valores que punham em causa o projeto de Deus para o mundo e para os homens. Para Jesus, os valores de Deus tiveram sempre primazia sobre os bens materiais, a embriaguez oferecida pelo êxito fácil, a sede de poder. Aos seus discípulos Jesus pede que sigam um caminho semelhante.

As três tentações apresentadas não são mais do que três faces de uma única tentação: a tentação de prescindir de Deus, de escolher um caminho de egoísmo, de orgulho e de autossuficiência, à margem das propostas de Deus. Mas, para Jesus, ser “Filho de Deus” significa viver em comunhão com o Pai, escutar a sua voz, realizar os seus projetos, cumprir obedientemente os seus planos.

As respostas de Jesus ao “tentador” mostram claramente qual é o caminho que Ele, desde o início, se propõe seguir. Jesus venceu o combate contra o mal. Ele não quer viver para acumular bens, para dominar sobre pessoas, para exibir em seu proveito a grandeza de Deus. Jesus propõe-se servir o projeto de Deus, sem se desviar um milímetro da vontade do Pai. Ao longo da sua vida, diante das diversas “provações” que os adversários Lhe lançam, Jesus vai confirmar esta sua “opção fundamental” e vai procurar concretizar, com total fidelidade, o projeto do Pai.

Todos fomos batizados na morte e ressurreição de Cristo (Rom 6, 3-11): o “velho homem” foi sepultado com Ele, foi libertado do seu pecado para viver a nova vida de Jesus. Com Ele ressuscitaremos, nós também, já agora, em cada momento, porque “passamos da morte à vida se amarmos o irmão” (1 Jo 3, 14). Reavivar a vida nova nascida do Batismo passa por mergulhar de novo nas águas frescas da misericórdia, da compaixão, do perdão e do amor fraterno.

Gosto de imaginar Jesus a encontrar-se com o jovem de que fala o Evangelho (Mc 10), a fixá-lo nos olhos e a possibilitar que ele se reencontre e decida o caminho em liberdade. 2 Aproveitemos este tempo bom para encontros transformadores com Cristo e com os irmãos, tempo para, com humildade, acrescentarmos a conjugação “porém” à pergunta que também Jesus nos dirige ao coração: “como estás?”. A resposta pode assim ser: “Estou bem! Porém...”.

Da Mensagem de Dom Armando para esta Quaresma

